



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **Método de avaliação da função pulmonar na coorte de nascimento de Pelotas de 1993, acompanhamento de 2008.**

**Autor(es):** DUVAL, Marta Amaro da Silveira; CARUSO, Paulo Macedo; NUNES, Ana Paula; MÉNDEZ, Maria Clara Restrepo; MORAES, Josiele Campelo de; CORRÊA, Ana Paula; NOAL, Ricardo Bica; DUMITH, Samuel de Carvalho; MADRUGA, Samanta Winck; MENEZES, Ana Maria Baptista

**Apresentador:** Marta Amaro da Silveira Duval

**Orientador:** Ana Maria Baptista Menezes

**Revisor 1:** Helen Gonçalves

**Revisor 2:** Pedro Curi Hallal

**Instituição:** UFPEL

### **Resumo:**

A coorte de 1993, um estudo de base populacional realizado na cidade de Pelotas-RS, vem acompanhando os 5.249 nascidos vivos naquele ano. Em 2008, quando estes membros da coorte tinham aproximadamente 15 anos, utilizou-se uma logística diferente das visitas anteriores. Ou seja, além da aplicação dos questionários nos domicílios ao adolescente e ao responsável, foi solicitado que ambos comparecessem ao Centro de Pesquisas em Saúde Dr. Amílcar Gigante, onde foi estruturada a chamada - Central de Medidas (CM); neste local, foram preparadas várias salas para receber os adolescentes onde eram realizadas medidas e testes; dentre esses, era realizada a espirometria para medir a função pulmonar. Oito pessoas – as medidoras – foram treinadas para realizar as medidas. Os adolescentes que não desejassem ser examinados na Central de Medidas eram visitados e os exames realizados no domicílio. O presente estudo tem como objetivo descrever o método aplicado na avaliação da qualidade da espirometria. A espirometria consiste em uma manobra expiratória máxima antes e após a administração de medicamento broncodilatador. A qualidade de cada manobra foi automaticamente determinada pelo espirômetro, e graduada de 1 a 5 (melhor resultado) com base na precisão e repetibilidade. Para avaliar a qualidade da espirometria, todos os exames foram semanalmente encaminhados, via email, a um pesquisador externo e então, classificados quanto à qualidade. Durante o acompanhamento, foram entrevistados 4354 adolescentes (85,7% da coorte original). Foram medidos 4115 adolescentes – 81,3% dos membros da coorte original – o que corresponde a 94,5% das entrevistas. A quantidade de séries de manobras – cada série com 15 manobras – necessárias para término do exame apresentou uma redução gradual à medida que o tempo e a experiência aumentavam. No primeiro mês do trabalho, 84% tiveram teste adequado após a primeira série; no último mês, essa proporção chegou a 94%. A avaliação da qualidade dos testes no primeiro, segundo, quarto, quinto, sétimo e oitavo mês foi de 77,9%, 93,2%, 92,4%, 93,8%, 86,4% 62,1%, respectivamente. Considerou-se, portanto, a Central de Medidas uma experiência favorável, pois propiciou a padronização dos métodos de medida, o treinamento e certificação constante das medidoras, colaborando sobremaneira para atingir o nível de qualidade obtido na espirometria.